

QUAIS AS FRONTEIRAS DA QUALIDADE DO IDEB?: UM ESTUDO SOBRE A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO

Ocimar Munhoz Alavarse – FEUSP/GEPAVE

Cristiane Machado – UNIVÁS/GEPAVE

Adolfo Samuel de Oliveira – FEUSP/GEPAVE

Neste trabalho pretende-se explorar as fronteiras da qualidade expressada pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado em 2007, pelas análises de resultados da Prova Brasil e de indicadores de nível socioeconômico de escolas da Rede Municipal de Ensino de São Paulo. Parte-se do princípio de que esse índice foi criado para ser um indicador de qualidade da educação, porém não abarca toda a qualidade do complexo campo da educação escolar, mas pode evidenciar uma determinada qualidade das escolas e redes. Inicia-se com a contextualização do surgimento do Ideb e do fortalecimento da questão da qualidade na educação como um objetivo nacional a ser perseguido para, posteriormente, apresentar e analisar alguns dados de escolas municipais paulistanas. Conclui destacando que o conhecimento e o estudo dos dados revelam a compreensão do Ideb não como um fim em si mesmo, mas sim como oportunidade de associá-lo às transformações necessárias para que a escola pública garanta o sucesso de todos os seus alunos.

Palavras-chave: política educacional, qualidade do ensino, Ideb.